

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**MAPEAR REDES DE COLABORAÇÃO É ESTRATÉGICO PARA
PROMOVER MUDANÇAS TRANSFORMADORAS NA CONSERVAÇÃO DA
BIODIVERSIDADE NO PANTANAL**

Bianca De Araújo Ortiz (bianca.ortiz@ufms.br)

Fábio De Oliveira Roque (roqueeco@gmail.com)

Tiago Shizen Pacheco&Nbsp;Toma (tiagoshizen@gmail.com)

Reconhecido como a maior planície alagável do planeta e Patrimônio Natural da Humanidade, o Pantanal desempenha um papel essencial na regulação climática, na provisão de água e na manutenção de espécies ameaçadas. Esses aspectos envolvem um complexo mosaico de atores sociais, institucionais e econômicos e locais, envolvidos em ações de conservação da biodiversidade. Quando iniciativas relevantes e projetos conduzidos por ONGs, universidades e órgãos governamentais ocorrem de forma fragmentada, com baixa integração entre esforços, o alcance e a efetividade das estratégias de conservação podem ser limitados. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo examinar a estrutura da rede de colaboração entre organizações engajadas na conservação da biodiversidade no Pantanal, identificando conexões, lacunas e oportunidades de fortalecimento da governança socioecológica. A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento sistemático de informações disponíveis em sites institucionais, relatórios de projetos e comunicados, complementado pela técnica de amostragem em bola de neve, na qual informantes-chave de organizações previamente identificadas como mais relevantes indicaram informações complementares. Essa metodologia

permite a identificação de conexões não divulgadas oficialmente. A coleta abrangeu instituições governamentais, ONGs, universidades, associações comunitárias e parceiros internacionais. Os dados foram utilizados para construir uma rede unipartida/bipartida ligando organizações aos projetos em que participa, indicando os alvos de conservação da biodiversidade de cada ator. Para a análise, foram aplicadas métricas da teoria de redes, incluindo grau de centralidade, densidade e conectividade, além da modularidade, utilizada para identificar subgrupos temáticos ou geográficos. Também foi avaliada a centralidade de intermediação, a fim de identificar os atores que desempenham papel estratégico como intermediários entre diferentes partes da rede. Resultados preliminares permitiram identificar algumas instituições que funcionam como pontes entre diferentes grupos e também algumas organizações relativamente isoladas. Isso revela oportunidades de integração entre atores. Os resultados podem servir de base para a etapa de articulação multissetorial de iniciativas, tanto novas quanto em andamento, contribuindo para democratizar processos de tomada de decisão e aprimorar a coordenação colaborativa entre diferentes escalas de governança. Essa abordagem está em consonância com o Objetivo 17 da Convenção sobre Diversidade Biológica, que incentiva parcerias multissetoriais e o fortalecimento das redes de colaboração. Por sua abordagem metodológica, este estudo também se apresenta como um modelo replicável em outros biomas e contextos. O mapeamento permitirá compreender de forma sistemática como os esforços coletivos contribuem para a conservação do Pantanal a partir de uma visão integrada do seu aspecto socioecológico, podendo subsidiar políticas públicas, estratégias de cooperação e investimentos direcionados.

Agradecimentos: Wetlands International Brasil e Mulheres em Ação no Pantanal (Mupan)

Palavras-chave: stakeholders; cooperação; sociobiodiversidade.